



PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Psicologia Disciplina: PSI 5627 – Psicologia Ambiental
Horas/aula semanais: 4 Pré-requisitos: ---

II. EMENTA

História da psicologia ambiental. Principais conceitos e autores da Psicologia Ambiental. Áreas de aplicação mais conhecidas da Psicologia Ambiental. A Psicologia Ambiental no Brasil.

III. OBJETIVOS

Ao final da disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Identificar o campo de estudo da Psicologia Ambiental.
- Compreender a emergência da Psicologia Ambiental, seu desenvolvimento histórico e interfaces disciplinares.
- Caracterizar os pressupostos da experiência ambiental humana que norteiam a pesquisa e atuação na área.
- Conhecer a prática de estudo da relação pessoa-ambiente e suas aplicações, pela discussão dos principais temas de investigação, bem como de exemplos de pesquisas e seus aspectos conceituais e metodológicos.
- Oferecer a oportunidade de realização de uma pesquisa a partir de um projeto proposto (pesquisa de campo).

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Contextualização da Psicologia Ambiental: definição e objeto de estudo; grupos disciplinares formadores; temas de investigação.
- Perspectivas teórico-metodológicas; contexto e desenvolvimento; aspectos epistemológicos.
- Relação da Psicologia Ambiental com outras disciplinas.
- Aspectos conceituais da Psicologia Ambiental:
 - Espaço e lugar;
 - Apropriação, territorialidade, espaço pessoal;
 - Identidade de lugar e apego ao lugar;
 - Ambientes restauradores;
 - Gestão e educação ambiental; comportamento pró-ambiental;
 - Ambientes especiais, acessibilidade e mobilidade.
- A proposta multimetodológica de investigação da Psicologia Ambiental e seus principais instrumentos de pesquisa:
 - Observação (observação de vestígios ambientais, mapeamento comportamental);
 - Autobiografia ambiental.
- Pesquisa em psicologia ambiental: o estado da arte da pesquisa no Brasil.

V. BIBLIOGRAFIA

- Campos, C. B. & Gurgel, F. F. (2012). Psicologia ambiental e gestão ambiental: reflexões teóricas para compreender a possível integração entre áreas. *Desenvolve. Revista de Gestão da UNILASALLE*, 1(1), 89-98.
- Cavalcante, S. & Elali, G. A. (Orgs.). *Temas em Psicologia Ambiental*. Petrópolis: Editora Vozes, 2011.
- Evans, G. (2005). A importância do ambiente físico. *Psicologia USP*, 16(1/2), 47-52.
- Elali, G. A. (1997). Psicologia e Arquitetura: em busca do *locus* interdisciplinar. *Estudos de Psicologia*, 2(2), 349-362.
- Gressler, S. C & Günther, I. A. (2013). Ambientes restauradores: definição, histórico, abordagens e pesquisas. *Estudos de Psicologia*, 18(3), 487-495.
- Günther, H. & Pinheiro, J. Q. (2008). *Métodos de pesquisa nos estudos pessoa-ambiente*. São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Günther, H. (2010). Questões socioambientais, urbanas e qualidade de vida: refazendo as geografias das cidades. In A. P. P. Jardim, A. S. Nascimento, A. A. Anache, C. A. S. Monteiro, R. F. Moretzsohn, & R. C. Soares Jr. (Orgs.), *Psicologia e mobilidade: o espaço público como direito de todos*. (pp. 151-159). São Paulo, SP: Conselho Federal de Psicologia.
- Rivlin, L. G. (2003) Olhando o passado e o futuro: revendo pressupostos sobre as inter-relações pessoa-ambiente. *Estud. psicol. (Natal)*, 8(2), 215-220.
- Speller, G. M. (2005). A importância da vinculação ao lugar. In L. Soczka (Org.), *Contextos humanos e psicologia ambiental* (pp. 133-167). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.